



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

04ª semana Ano XXVII de 26/01 a 01/02/2025

“SEMANA DA ACEITAÇÃO DO DIFERENTE”

“É preciso entender que cada um de nós está em evolução e que as diferenças são oportunidades de aprendizado.” Chico Xavier.

Amigos

A aceitação do diferente nos convida a olhar para o próximo com amor e compaixão, conceitos fundamentais nos ensinamentos de Jesus. Em uma sociedade frequentemente marcada por preconceitos, a mensagem do Mestre se torna essencial para um convívio harmonioso.

Ele também nos ensinou que o amor deve ser incondicional, incentivando-nos a construir laços de solidariedade e respeito, independentemente das diferenças que nos separam.

Acolher os outros em sua singularidade requer um compromisso genuíno de empatia. Cada pessoa traz consigo histórias e experiências únicas, e ao valorizar essas diversidades, cultivamos um senso de comunidade mais forte, onde cada indivíduo pode se expressar livremente.

Ao praticar a aceitação, não apenas combatemos a discriminação, mas também vivemos o amor que Jesus nos exemplificou, celebrando a diversidade como um presente que enriquece nossas vidas e fortalece nossos laços sociais.

Texto do Evangelho para a semana: Cap. X item 09: O argueiro e a trave no olho.

SENTIMENTOS FRATERNOS

“Quanto, porém, à caridade fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros.”
— *Paulo*. (1 TESSALONICENSES, 4.9)

Forte contrassenso que desorganiza a contribuição humana, no divino edifício do Cristianismo, é o impulso sectário que atormenta enormes fileiras de seus seguidores.

Mais reflexão, mais ouvidos ao ensinamento de Jesus e essas batalhas injustificáveis estariam para sempre apagadas.

Ainda hoje, com as manifestações do Plano espiritual na renovação do mundo, a cada momento surgem grupos e personalidades, solicitando fórmulas do Além para que se integrem no campo da fraternidade pura.

Que esperam, entretanto, os companheiros esclarecidos para serem efetivamente irmãos uns dos outros?

Muita gente se esquece de que a solidariedade legítima escasseia nos ambientes onde é reduzido o espírito de serviço e onde sobra a preocupação de criticar.

Instituições notáveis são conduzidas à perturbação e ao extermínio, em vista da ausência do auxílio mútuo, no terreno da compreensão, do trabalho e da boa vontade.

Falta de assistência? Não.

Toda obra honesta e generosa repercute nos Planos mais altos, conquistando cooperadores abnegados.

Quando se verifique a invasão da desarmonia nos institutos do bem, que os agentes humanos acusem a si mesmos pela defecção nos compromissos assumidos ou pela indiferença ao ato de servir.

E que ninguém peça ao Céu determinadas receitas de fraternidade, porque a fórmula sagrada e imutável permanece conosco no “amai-vos uns aos outros”.

Do Livro: Pão Nosso
Pelo Espírito: Emmanuel
Psicografia de: Francisco Candido Xavier